UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3410 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contextualização histórica da infância e da educação infantil. A docência na educação infantil. Documentos orientadores e implicações para a prática docente. Teoria e prática do ensino na educação infantil: sistematização do trabalho pedagógico na creche e na pré-escola tendo como eixo as interações e brincadeiras. Crianças, adultos e interações: as linguagens expressivas na infância e suas possibilidades.

I. Objetivos

●Compreender as diferenças e especificidades do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos;
●Conhecer e refletir sobre os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na educação infantil;
●Compreender a articulação entre o cuidar e o educar no cotidiano da educação infantil;
●Problematizar o brincar e seus diferentes papeis na infância;
●Analisar o papel do adulto como mediador e organizador do espaço e do tempo na educação infantil.

II. Programa

II. PROGRAMA
A organização do trabalho pedagógico na educação infantil
1.1Infância e educação infantil na contemporaneidade: retomando elementos essenciais para a prática pedagógica
1.2Espaços, tempos e materiais na educação infantil
- Espaços internos: sala de atividades, berçário, refeitório, lactário, solário e outros
- Espaços externos
1.3 Cuidar e educar de crianças de 0 a 3 anos e crianças de 4 e 5 anos de idade: adaptação da criança na instituição; estimulação essencial; descanso-sono, relaxamento, lazer; alimentação; higiene; experiências educativas nos diversos campos de conhecimento; interações; sexualidade; relação com a família, etc.
1.4A importância do brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras- Práticas no laboratório de educação infantil-Brinquedoteca
1.5A literatura infantil na infância e a contação de histórias- Práticas no laboratório de educação infantil-sala de leitura
1.6A arte e educação infantil: dimensão estética e formativa
2Planejamento
2.1- Currículo na educação infantil: um conjunto de práticas planejadas e intencionais, garantindo os direitos de aprendizagem e os campos de conhecimento.
2.2- O planejamento na educação infantil: observação e registro; conteúdos, metodologia e avaliação.
3BNCC: os direitos de aprendizagem e os campos de experiência

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras orientadas, oficinas, debates, seminários, trabalhos em grupo, exposição de filmes, elaboração de projetos e materiais, estudos e produção de textos dirigidos. Prática laboratorial com crianças da faixa etária da educação infantil. Viagens e visitas técnicas (idas a campo) em instituições de educação infantil, bibliotecas, brinquedotecas incluindo a curricularização da extensão.
Atividades integradoras:
Ocorrerão com a disciplina de Didática, por meio das seguintes atividades: elaboração de planos de aula envolvendo a contação de histórias; contação de histórias na Sala de Leitura e no Laboratório de Educação Infantil, tendo em vista a aplicação dos conhecimentos relacionados à expressão verbal, aos recursos, aos procedimentos e às estratégias para a contação de histórias.
Ocorrerão com a disciplina de Educação e Tecnologias por meio das seguintes atividades: elaboração de material midiático envolvendo conteúdos sobre a infância, educação infantil, brincar e entre outros que serão postados nas redes sociais da brinquedoteca e sala de leitura, bem como nas redes sociais do departamento de pedagogia.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
InstrumentosCritérios avaliativos
Prova escrita individualDomínio do conteúdo, competência textual
Trabalhos individuais e em grupo (fichamentos, seminários, etc.)Organização, domínio do tema, apresentação, linguagem.
Elaboração e aplicação de projetos e oficinas Seleção da temática/atividades (criatividade, originalidade, adequação à faixa etária, organização do espaço, entrosamento do grupo, forma de proposição da atividade)
Contação de históriasAdequação da história para a faixa etária, recurso utilizado, organização, exploração de recursos vocais e corporais.
Seminários Entrosamento do grupo, domínio de conteúdo, organização, apresentação, linguagem
Produção de textos/resumos da disciplinaDomínio do assunto, organização da escrita/ideias, competência textual de síntese das principais discussões da disciplina, a partir de roteiro orientado pelo professor.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3410 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Visitas técnicasCumprimento da tarefa, relato em diário de campo, análise reflexiva.
Construção de brinquedos, jogos e materiais para a educação infantilAdequação para a faixa etária, apresentação estética (acabamento, material utilizado, durabilidade), criatividade, descrição. Participação em mostra/exposição dos materiais confeccionados.
Seleção e apresentação de planejamento para a educação infantil e organização de portfólio.Adequação para a faixa etária, recursos utilizados, organização, originalidade.
Em todas as ações avaliativas o cumprimento dos prazos é critério de avaliação. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília, Ministério da Educação, 2012. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 05 de dezembro de 2013.
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em:18 de fevereiro de 2020.
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, Ministério da Educação, 2009. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 29 de janeiro de 2012.
CUNHA, S. R. V. da; BORGES, C. B. A arte é para as crianças ou é das crianças? Problematizando as questões da arte na educação infantil. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues; ALBUQUERQUE, Simone Santos (Orgs.). A implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do sul: perspectivas políticas e pedagógicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 85-100. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0663-1.pdf. Acesso em: 17 de fev. 2019.
FOCHI, P. S. Planejar para tornar visível a intenção educativa. Porto Alegre, Pátio Educação Infantil, n. 45, out. 2015.
FOCHI, P.; FOCESI, L. V. Contribuições de Elinor Goldschimied para a construção da prática pedagógica com bebês e crianças bem pequenas. In: FOCHI, Paulo (Org.). O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://pt.calameo.com/read/00623907358dcce51e542?authid=a9Xam0fTon3D. Acesso em: 02 jun. 2022.
HORN, M. da G. S. Brincar e interagir nos espaços da educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2017.
KAERCHER, G. E. P. da S. Literatura infantil e educação infantil: um grande encontro. 2011. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/320. Acesso em: 22 de fev. de 2015.
KRAMER, S. “Precisamos estar preparados para brincar muito!”. Entrevista. Revista Interinstitucional. Artes de Educar, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2- p. 775-791, maio/ago. 2020. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51073/33731. Acesso em: 24 jun. 2021.
MELLO, A. M. et al. O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PARANÁ. DELIBERAÇÃO n.º 02/2014: Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná. Conselho Estadual de Educação – CEE. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/cee-pr-del-02-14_5f96c3f32cde9.pdf?query=NORMAS. Acesso em: 02 jun. 2022.
ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. Os Fazeres na Educação Infantil. 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar

ABRAMOWICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.
__ BRASIL. Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.
__ BRASIL. Lei 12.796. Brasília, 04 de abril de 2013. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.
ALBANO, Ana Amélia. O espaço do desenho: a educação do educador. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
BAPTISTA, Monica Correia. A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância. Anais do I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO: Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7159-2-7-linguagem-escrita-direito-educacao-monica-correia/file. Acesso em: 17 de fev. 2019.
BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007.
BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches. Brasília, Ministério da Educação, 2012. Disponível em www.mec.gov.br. Acesso em: 05 de dezembro de 2013.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1998. Brasília. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 12 de julho de 2013.
BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.
CRAIDY, C. M. (Org.). O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos. Porto Alegre: Mediação, 2011.
CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Pintando, bordando, rasgando, desenhando e melecando na educação infantil. In: CUNHA,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA (580)**
Disciplina	**3410 - PRATICA DE ENSINO DE EDUCACAO INFANTIL**
Turma	**PEN-A**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Susana Rangel Vieira da (Org.). Cor, som e movimento. A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 19-36.

DORNELLES, L.V. O brincar e a produção do sujeito infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre: n. 3, p.17-20, dez. 2003/ mar. 2004.

FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KRAMER, S. (Org.). Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 2003.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. A música e as primeiras aprendizagens da criança. In: FLORES, Maria Luiza Rodrigues; ALBUQUERQUE, Simone Santos (Orgs.). A implementação do PROINFÂNCIA no Rio Grande do sul: perspectivas políticas e pedagógicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. p. 119-126. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0663-1.pdf. Acesso em: 17 de fev. 2019.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2012. p. 50-59.

OLIVEIRA, Z. de M. et al. Creches: crianças, faz de conta & cia. Petrópolis: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, Z.de M. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

OSTETTO, L. Educação Infantil e Arte: sentidos e práticas possíveis. 2011. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br/handle/123456789/320. Acesso em: 22 de fev. de 2015.

OSTETTO, L. E. Planejamento na educação infantil: mais que a atividade a criança em foco. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas/SP: Papirus, 2012.

REIS, S. M. G. dos. 150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos.Campinas: Papirus, 2002.

SCHILLER, P.; ROSSANO, J.. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SCRIPTORI, Carmem Campony. Pressupostos para o trabalho docente com a matemática na educação infantil. Disponível em: www.acervodigital.unesp.br. Acesso em: 17 de fev. de 2019.

VIEIRA, Daniele Marques. Imagens benjaminianas para pensar relações entre infância, educação de crianças pequenas e natureza. Contrapontos, Itajaí, v. 19, n. 4, p. 375-319, jul./dez. 2018. Disponível em: https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/issue/view/521/showToc. Acesso em: 17 de fev. 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07/2023

Data: 14/06/2023